

A REGENERAÇÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Propriedade de: dr. Alberto Teixeira Forte

Director e Editor

Redacção e Administração — Rua Major Neutel de Abreu

Composto e impresso na Tipografia Figueiroense

Dr. Alberto Teixeira Forte

Figueiró dos Vinhos

O Primeiro insatisfeito

Ao talar à Nação, no passado dia 2, Salazar confessou que, se havia pessoas descontentes, também ele o era e por isso ia votar.

Ora pelos resultados das eleições verificou-se que elas resultaram um verdadeiro plebiscito para o Presidente do Conselho, doutrinador e realizador da Revolução Nacional. E, sendo assim, o povo português deu-lhe um voto de mais incondicional confiança, garantindo-lhe um apoio que ele aliás não procura com fins políticos, mas alcança, naturalmente, pela sua doutrina clarividente, pelo seu exemplo de seriedade, pelo seu patriotismo inconcuso, pelo seu total sacrifício em benefício do País.

Podia surpreender, por isso, os observadores mais superficiais aquela declaração final do discurso de Salazar de que também ele é um descon-

tente. Ninguém melhor do que ele sabe da capacidade financeira da Nação, das suas possibilidades económicas, do seu poder de recuperação, da sua indestrutível unidade, da linha de rumo a seguir na sua política. E porque o sabe e há três dezenas de anos tem dirigido e coordenado essa política, ocupando além da Presidência do Conselho, várias pastas ministeriais, desde as Finanças à Guerra, aos Negócios Estrangeiros e outras,—isso poderia levar a concluir erradamente que Salazar deveria estar satisfeito.

Mas o político e o homem nunca fizeram perder a Salazar o seu espírito realista,—de político e de homem que pode contar apenas com limitados meios de acção, que tem de recuperar o atrazo em que encontrou o País, dobrar as dificuldades ocasionadas pela guer-

ra, vencer resistências, educar, preparar.—isto é, do sementeiro que antes de lançar o grão à terra tem que a alqueivar convenientemente para que a seara frutifique.

Desde 1928 que Salazar tem feito essa doutrinação dos princípios da Revolução Nacional e desde então que à sua volta, em toda a terra portuguesa, espíritos abertos e

Continuação na 4.ª página

A ACTIVIDADE

da Rádio Televisão Portuguesa

Há já muitos meses que se sucedem, ininterruptamente, as emissões experimentais da Rádio Televisão Portuguesa cuja actividade, por enquanto, se encerra nos estúdios provisórios instalados em Lisboa.

Entretanto, trabalha-se, febrilmente na construção de estúdios e retransmissões, a edificar no centro e no norte do País, de molde a poder, dentro em breve, garantir-se o estabelecimento de uma rede que garanta óptima recepção dos programas de T. V. em toda a Metrópole

O andamento geral dos trabalhos foi, há dias, testemunhado pelo Sr. Ministro da Presidência, ao visitar as instalações da T. V., primeiramente no Alto do Trevim (Serra da Lousã), e depois,

no Monte da Virgem, na cidade do Porto.

Instalado no Alto do Trevim, a 1.200 metros de altitude, o emissor central é da cadeia de emissores da R. T. V. o primeiro definitivo a entrar em actividade, devendo assegurar uma boa recepção dos pro ramas irradiados, nos distritos de Coimbra, Santarém, Leiria e Aveiro e parte dos de Castelo Branco, Guarda, Viseu, Portalegre e Évora — e ainda Lisboa e Porto.

A potência do novo emissor é de 60 Kw. na imagem e de 10 no som, funciona no canal 3, e está apetrechado para, em caso de temporal, funcionar pelos seus próprios meios, durante uma semana.

O Sr. Prof. Doutor Marcello Caetano, acompanhado do director-administrador da R. T. V., dr. Stichine Vilela directores-técnicos eng.º Luis Bivar, Bordalo Machado, Carvalho Tornow, Nunes Marques e dr. Domingos Mascarenhas, director dos serviços de

Continua na 2.ª página

Manuel Carvalho

Tivemos o prazer de cumprimentar na nossa Redacção, o sr. Manuel Carvalho sua ex.ª Esposa e filho, residentes em Vila Franca de Xira.

Dr.ª D. Maria Amélia Dias dos Santos

No dia 28 de Outubro, terminou a sua licenciatura em medicina, pela Universidade de Coimbra, a dr.ª D. Maria Amélia Dias dos Santos natural de Coruche, filha da sr.ª D. Maria Pires Dias dos Santos e do conceituado lavrador naquela vila, sr. José Francisco dos Santos e neta paterna do sr. João Francisco dos Santos da Serrada freguesia de Campelo.

A dr.ª D. Maria Amélia, tem sido calorosamente felicitada, o que não admira pois não só pela sua inteligência e qualidades de trabalho, mas muito especialmente pela sua simplicidade e simpatia pessoal, consegue a estima e admiração de todos quantos com ela privam.

Dotada duma formação moral extraordinária, tem dedicado uma grande parte da sua vida à acção católica, sendo ultimamente Presidente da J. U. C. em medicina. E' pois de prever que na sua nova vida, a sua acção benéfica se venha a reflectir, sobretudo no meio dos que mais necessitam.

José Marques Júnior

Acompanhado de sua ex.ª Esposa esteve nesta Redacção a pagar a sua assinatura, o nosso prezado assinante, sr. José Marques Júnior que veio recentemente da nossa Província Ultramarina de Moçambique. Encontra-se em Casal Novo—Maças de D. Maria, em gozo de merecidas férias.

Resultados da Eleição

da Assembleia Nacional

no Distrito de Leiria

Concelhos	Eleitores inscritos	Eleitores que votaram	Porcentagem
Alcobaça	6 180	4 921	79,6
Alvaiázere	1 999	1 219	60,9
Ansião	2 657	1 527	57,4
Batalha	2 609	1 151	44,1
Bombarral	2 596	1 604	61,7
Caldas da Rainha	6 421	4 286	66,7
Castanheira de Pera	1 981	1 230	61,9
Figueiró dos Vinhos	3 126	2 310	73,8
Leiria	14 003	9 122	65
Marinha Grande	2 346	1 576	67,1
Nazaré	2 004	1 277	63,7
O'bidos	1 951	1 319	67,6
Pedrogão Grande	2 454	1 455	59,2
Peniche	3 247	2 207	67,9
Pombal	6 174	4 148	67,1
Porto de Mós	4 307	2 487	57,7
	64 055	41 839	63,8

Como se depreende dos números a percentagem dos eleitores que votaram nas urnas no nosso distrito, foi de 63,8%, percentagem elevada e concludente a favor da União Nacional, o mesmo que dizer da política do Estado Novo, de Salazar.

Lar em Festa

No dia 6 do corrente mês, deu à luz uma robusta menina a sr.ª D. Adolfina Irene de Paiva Godinho Nunes esposa muito dedicada do sr. José Abreu Nunes, ilustre chefe da secretaria da Câmara Municipal deste concelho.

Desejamos à menina um futuro ridente e felicitamos seus pais.

NOTÍCIAS DA GRAÇA



Baptizados

No dia 10 deste mês foram baptizados: João d'Almeida Simões, de 9 meses de idade, filho do sr. Sérgio Martins Simões e da sr.a Beatriz da Graça Almeida, sendo padrinhos José Fonseca da Silva e Florinda da Conceição Serra Rodrigues, todos dos Covais, desta freguesia; e Manuel de Jesus da Conceição, de 8 meses de idade, filho de Luciano Nunes da Conceição e de Maria de Jesus, sendo padrinhos David Luís Coelho e Irene da Conceição Nunes, todos residentes em Atalaia Cimeira.

Falecimento

No dia 28 de Outubro faleceu,

FALECIMENTOS

João Godinho Rocha

No dia 30 do passado mês de Outubro faleceu nesta vila o sr. João Godinho Rocha, nosso prezado amigo e conceituado armazémista de lanifícios.

Embora já de há tempos viesse sofrendo da doença que frequentemente o retinha no leito, não era de esperar o desenlace tão cedo.

Contava 57 anos de idade e deixa viúva a sr.a D. Maria Isabel de Sousa Rocha.

Era pai das sr.as D.D. Maria Diamantina Sousa Rocha, casada com o sr. Alberto Lopes Godinho de Matos, residentes em Lourenço Marques, Maria Adélia Sousa Rocha Cassiano, casada com o sr. Bernardino Cassiano, e Isabel Maria Sousa Rocha Figueiredo, casada com o sr. Luís António de Oliveira Figueiredo, e dos sr.s João Henriques de Sousa Rocha e Jorge Manuel de Sousa Rocha, aquele funcionário da Tesouraria da Fazenda Pública, na cidade do Porto, e este, estudante liceal.

O funeral, que teve lugar no dia seguinte para o cemitério local, constituiu uma profunda manifestação de pesar e revelou bem quanto o falecido era estimado.

Joaquina da Conceição Craveira

—Com a idade de 86 anos, faleceu no dia 12 nesta localidade, donde era natural, a sr.a Joaquina da Conceição Craveira, casada com o sr. João Dias.

Era mãe, das sr.as Hortência da Conceição Dias, viúva, e Isaura Dias, casada com o sr. Horácio Cancela; e avó da sr.a D. Ana da Conceição Barreto Napoleão, casada com o sr. José da Conceição Napoleão, e do sr. Joaquim Dias Barreto, casado com a sr.a D. Irene Nunes Ideias.

A extinta, senhora dotada dos melhores sentimentos, pelo que gozava da maior estima, foi sepultada no dia seguinte para o cemitério desta vila.

A todas as famílias enlutadas «A Regeneração» apresenta sentidas condolências.

em Atalaia Cimeira, vítima da febre asiática, a sr.a Maria José, solteira, de 60 anos.

Visitas Médicas

Em serviço profissional esteve nesta sede, no dia 8 deste mês, o sr. dr. Joaquim Rodrigues Oliveira, Dig.^{mo} Subdelegado de Saúde de Pedrógão Grande, de visita à menina Maria Alcida Gonçalves Castanheira, cunhada do sr. António Mendes dos Santos.

—Também no dia 10 deste mês deslocou-se a esta sede de visita médica a menina Joaquina Henriques, que se encontra doente com a «asiática», o sr. dr. Domingos Duarte, Dig.^{mo} Subdelegado de Saúde de Figueiró dos Vinhos.

Aniversário natalício

No dia de S. Martinho completou 53 anos de idade o nosso amigo sr. António Antunes, do Casal da Francisca. Foi felicitado por alguns amigos a quem ofereceu um magnífico magusto de castanhas regadas com a saborosa água pé Fazemos votos para que o festim se repita no dia 11 de Novembro de 1958, com igual animação.

Anúncio

TRIBUNAL DA COMARCA
DE
FIGUEIRO DOS VINHOS

Éditos de trinta dias

1.ª publicação

Faz-se público que pelo Juízo de Direito desta comarca de Figueiró dos Vinhos e sua secção, nos autos de execução de sentença que Antero Augusto Simões Seguro, casado, morador nesta vila de Figueiró dos Vinhos move contra Manuel António Simões Seguro e mulher Rosa Machado, proprietários, residentes em Ligares, da comarca de Moncorvo, correm éditos de 20 dias a contar da segunda e última publicação deste anúncio citando os credores desconhecidos dos executados, para no prazo de dez dias, findo o dos éditos, deduzirem os seus direitos na mesma execução.

Figueiró dos Vinhos, 9 de Novembro de 1957.

O Chefe da Secção

Américo Castanheira

Verifiquei:

O Juiz de Direito

Américo Góis Pinheiro

Jornal «A Regeneração», n.º 985
de 15 de Novembro de 1957

Este jornal foi visado pela
Comissão de Censura

BÍBLIA

ILUSTRADA

EDIÇÃO MONUMENTAL

COM A APRESENTAÇÃO DE SUA EMINÊNCIA
O SENHOR CARDEAL PATRIARCA DE LISBOA
E A BENÇÃO DO VENERANDO EPISCOPADO
PORTUGUÊS

Tradução e notas do Rev.^{mo} Professor Doutor UÍS GONZAGA DA FONSECA S. J., lente de Estudos Bíblicos no Pontifício Instituto Bíblico de Roma, e do Rev.^{mo} Cónego JOSÉ DA COSTA DE OLIVEIRA FALCÃO, professor de Sagrada Escritura no Seminário dos Olivais.

DIRECÇÃO LITERÁRIA DE

Cónego Dr. JOSÉ GALAMBA DE OLIVEIRA

DIRECÇÃO ARTÍSTICA DE

Arquitecto JÚLIO GIL

Publicação mensal em fascículos de 32 páginas, impressos em papel «couché». Muitas Centenas de fotografias e numerosos extratextos reproduzindo as maiores obras-primas de assuntos bíblicos, além de mapas, desenhos e gráficos.

Leiamos a Bíblia! | | Amemos a Bíblia!

Pedir condições de assinatura à

EDITORIAL UNIVERSUS

Praça do Município, 287
PORTO

Praça da Alegria, 58-2.º — Telef. 366151
LISBOA

4-2

ALDEIA DE ANA DE AVIZ

Lista dos donativos para a Capela
de Nossa Senhora da Penha de França

TRANSPORTE	21.908\$10
Francisco Rodrigues Ferreira—Figueiró dos Vinhos	5.000\$00
Mário Dinis Ferreira—Lisboa	1.000\$00
Ambrósio Agra—Aldeia de Ana de Aviz	100\$00
António da Conceição Simões (Bispo)—Figueiró dos Vinhos	5\$00
Da Comissão de Festas 1946—Aldeia de Ana de Aviz	700\$00
Manuel Duarte—Beira A. O. P.	300\$00
Angelo Antunes da Silva—Lisboa	100\$00
Anibal Joaquim Mira—Lisboa	50\$00
Aires Baptista—Lisboa	50\$00
José da Silva—Lisboa	100\$00
Seite Frum (chinês)—Lisboa	200\$00
Barbosa Silva—Lisboa	22\$50
Maria de Jesus Brás—Lisboa	50\$00
João Farinha Lisboa—Lisboa	50\$00
Luís Filipe (chinês)—Lisboa	20\$00
Rosa Maria—Lisboa	100\$00
Francisco da Luz—Riachos	20\$00
Albano Ferreira Pinto—Lisboa	20\$50
SOMA	29.283\$10

Nota: A Comissão angariadora de Fundos agradece a todos os benfeitores as suas valiosas dádivas, e duma maneira especial ao sr. Francisco Rodrigues Ferreira e a seu filho, sr. Mário Dinis Ferreira, que contribuíram com os avultados donativos de 5.000\$00 e 1.000\$00, respectivamente.

DE AGUDA

O dia de finados

O dia de finados, este ano na nossa freguesia, esteve muito concorrido.

Logo de manhã cedo, as ruas começaram a registar a passagem de numerosas pessoas, envergando luto e sobraçando ramos de crisântemos, que se dirigiam para o cemitério como preito de saudade pelos seus mortos.

Desde as oito horas, que na Igreja se foram celebrando missas e ofícios pelos fiéis defuntos—até às 12 horas, após o que se organizou a piedosa romagem ao cemitério. Aqui fala dos nossos mortos o Rev. P.^e José Ferreira Pinho, pároco da freguesia da Cumieira. Agora é o marido que chora a perda da esposa que tanto amava, mais adiante são as lágrimas de uma mãe desolada que vão orvalhar as pétalas que junam a campa rasa do filho querido. Além, naquela campa pequenina e humilde descansa um anjo de cabelos louros e mais além uma lousa com a fria indiferença da pedra fala de nomes que nos são queridos.

A morte, essa ceifeira cruel, semeadora de tanta dor e tanta lágrima, tudo levou, a todos igualou. Em quase todos os olhos há lágrimas, lágrimas de saudade.

Assim terminou o comovente e silencioso cortejo ao cemitério.

Cinema da Educação Nacional

Promovido pela Campanha Nacional de Educação de Adultos, tivemos ocasião de assistir a mais uma sessão de cinema no Adro da Igreja.

Foram exibidos vários filmes, entre eles a mensagem de Fátima, que foi muito apreciada pela numerosa assistência.

A Gripe Asiática

Grassa com intensidade nesta freguesia a Gripe Asiática.

Posto de Ensino da Ribeira de Alge

Com uma frequência de cerca de 30 alunos, foi inaugurado no lugar da Ribeira de Alge, desta freguesia, um Posto de Ensino.

Trata-se de um melhoramento de grande importância, principalmente para as crianças daquela zona, que até há pouco eram obrigadas a longas e penosas caminhadas para poderem frequentar a Escola.

Agricultura

Os campos que até há pouco apresentavam um aspecto desolador, em consequência da prolongada estiagem, estão sendo beneficiados pelas chuvas que nos últimos dias têm caído torrencialmente.

Mário Simões Godinho

Vindo da Ilha do Príncipe, acompanhado de sua esposa, encontra-se entre nós o nosso prezado amigo sr. Mário Simões Godinho, que conta demorar-se alguns meses em gozo de bem merecidas férias.

Falecimento

Após prolongado sofrimento, faleceu no lugar dos Moninhos Fundeiros, desta freguesia, o sr. Francisco Simões Quintas, viúvo, de 95 anos de idade.

O extinto era pai do sr. Manuel Simões Quintas, a quem apresentamos as nossas sentidas condolências.

FORD ANGLIA

Série 15, em bom estado, vende-se. Informa Joaquim Estêvão Rodrigues. Telef. 100, em Figueiró dos Vinhos.

ALUGA - SE

Uma casa com estabelecimento num dos bons locais desta vila.

Quem pretender, dirija-se ao seu proprietário, Joaquim da Silva.

Uma Estação de Serviço que se impõe, pelo zelo usado, e pelo material empregue.

Telefone 111

SERVIÇO SHELL EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

J. MACHADO, LDA.



COMBUSTÍVEIS - LUBRIFICANTES - ACESSÓRIOS - LUBRIFICAÇÃO SHELL

Lembre-se que a

OLIVA

tem garantia por toda a vida e custa menos

1.000\$00

que as da concorrência. A substituição de qualquer peça é completamente grátis

VISITE AS

OLIVAS

em especial a **OLIVAMATIC**

em exposição na

OURIVESARIA

Lourenço

em Figueiró dos Vinhos

TELEFONE-105

Vendas a pronto e a prestações desde **30\$50** por semana

CARTAZ

CINEMA

Dia 21

O GRANDE CAMPEÃO (comédia)

Donald O' Connor
Marjoir Main
Percy Kilbrid

Dia 28

O BARÃO DO ARIZONA
Drama Aventura 17 anos
Vicent Price - Elen Drum

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Esta semana

Farmácia SERRA

De 17 a 23

Farmácia CORREIA

De 24 a 30

Farmácia VIDIGAL

JUMENTO

Encontra-se na posse de Manuel Simões Carpinteiro, do Faio - Avelar, um Jumento que andava perdido na serra de Aguda, e que será entregue a quem provar pertencer-lhe.

VENDE-SE

Terreno com mato e pinhal, sito no Caramelheiro, subúrbios desta vila, que parte de nascente com Florência das Dores, sul com António Estêvão, poente com José Alves e norte com António Alves. Nesta Redacção se informa.

VENDE-SE

nos Cabaços

Um Prédio com vivenda, Padaria em elaboração e um bom quintal. Tratar em Figueiró dos Vinhos, com: João David Campos e Carlos da Silva Feitor. 2-2

Carreira Diaria de Passageiros

BOLO - LISBOA

Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pontão, Cabaços, Tomar, Entroncamento, Torres, Novas, Santarém e Lisboa.

Concessionários: Manuel Simões Barreiros & Irmão, L.ª

Sede **FIGUEIRÓ DOS VINHOS** Telefone 42

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
BOLO	—	6.00	LISBOA	—	9.20
Castanheira de Pera	6.10	6.15	Sacavém	9.40	9.40
Figueiró dos Vinhos	6.55	7.05	Vila Franca de Xir	10.17	10.19
Pontão	7.40	7.45	Carregado	10.33	10.33
Cabaços	8.10	8.15	Azambuja	10.53	10.53
Tomar	9.05	9.20	Cartaxo	11.17	11.19
Entroncamento	10.00	10.05	Santarém	11.45	12.05
Torres Novas	10.20	10.25	Pernes	12.45	12.45
Pernes	11.00	11.00	Torres Novas	13.20	13.25
Santarém	11.40	12.00	Entroncamento	13.49	13.40
Cartaxo	12.26	12.28	Tomar	14.20	14.30
Azambuja	12.25	12.52	Cabaços	15.20	15.25
Carregado	13.12	13.12	Pontão	15.50	15.50
Vila Franca de Xira	13.26	13.28	Figueiró dos Vinhos	16.30	16.40
Sacavém	14.05	14.05	Castanheira de Pera	17.20	17.25
LISBOA	14.25	—	BOLO	17.35	—

Efectua-se diariamente

Carreira entre Bolo e Coentral

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
Coentral	—	5.40	Bolo	—	17.50
Bolo	5.55	—	Coentral	18.05	—

Efectua-se às sextas feiras

Carreira entre Campelo e Figueiró dos Vinhos

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
Campelo	—	5.20	Figueiró dos Vinhos	—	17.00
Fontão Fundeiro	5.30	5.32	Barraca da B. Vista	17.10	17.20
Aldeia Fundeira	5.40	5.42	Várzea	17.16	17.17
Vilas de Pedro	5.47	5.48	Vila Facaia	17.22	17.24
Alto da Alagoa	5.58	5.58	Moleiros	17.27	17.27
Moleiros	6.03	6.03	Alto da Alagoa	17.32	17.32
Vila Facaia	6.06	6.08	Vilas de Pedro	17.42	17.43
Várzeas	6.13	6.14	Aldeia Fundeira	17.48	17.50
Barraca da B. Vista	6.20	6.20	Fontão Fundeiro	17.59	18.00
Figueiró dos Vinhos	6.30	—	Campelo	18.10	—

Efectuam-se às 4.ªs feiras e sábados

Estacionamentos | Campelo—Largo José Ferreira de Amaral (L. da Igreja) F. dos Vinhos—R. Dr. Manuel Simões Barreiros Garagem em Lisboa—Auto Liz—Rua da Palma N.º 283—Tel. 861363.

Senhores Proprietários

Comerciantes e Industriais, lembrem-se: o azar vos espreita a todo o momento. Evite a destruição dos seus haveres, fazendo os seus seguros na «DOURO» ou «SOBER NA» no inconfundível agente (que foi agente da «Atlas»).

Manuel M. da Silva CABAÇOS Telef. 53

Alberto Teixeira Forte

ADVOGADO

Figueiró dos Vinhos—TEL. 13

Escritório em: Pedrógão Grande

(Na primeira 2.ª Feira de cada mês)

TERRABELA-HOTEL

Um dos melhores da Província

Instalações Modernas

ótimos serviços de:

Bar-Café-Restaurante

Serviços de Casamentos e Baptizados Preços especiais

BILHARES

Figueiró dos Vinhos

Vende-se

Casa de Habitação, com quintal e árvores de fruto, so Areal, nesta vila. Nesta Redacção se informa. 2-2

VENDE-SE

Nesta vila, um prédio com bom rendimento. Negócio urgente, por motivo de retirada. Trata João David Campos e Carlos da Silva Feitor. 2-2

Um velho sonho realizado

1 1 1

Aqui tivemos uma pequena paragem para prestar ao automóvel a assistência de que estava carecido: lavagem, óleo, gasolina e ar.

Não me atastei porque já conhecia a cidade onde estivera, com minha irmã mais nova, dois anos antes.

Apesar de pequena, tinha-nos deixado uma bela impressão, tanto pela paisagem encantadora em que se enquadra como pela arte que enriquece os seus templos e a arquitectura típica dos seus edifícios.

Da visita a Viana de Castelo, ficou-nos sempre a pena de não ter subido ao varandim do zimbório do templo de Santa Luzia para nos deliciarmos com o panorama maravilhoso (creio que o melhor de Portugal) que de lá se desfruta. Ainda comprei os bilhetes para isso; mas, depois de termos subido a parte metálica da escada com degraus largos e corrimão, o que oferecia alguma comodidade e segurança entrava-se na outra, de pedra com degraus estreitos e em caracol apertado. Confessamos a nossa fraqueza: eu e minha irmã desistimos de continuar a ascensão. Assustou-nos a desproporção entre a nossa massa física e a estreiteza do segundo lanço da escada. A persistência podia originar esta coisa desagradável e caricata: ficarmos, por impossibilidade de subir ou descer, entalados como o caracol na concha. Mas, no caso de conseguirmos vencer esta dificuldade, ainda ontra se nos deparava: as vertigens que sou muito afeiçoado. Talvez deva à desistência, o favor de não ter aberto ainda vaga no espaço vital que Deus houve, por bem, conceder-me.

Em Caminha, a máquina registadora da minha sensibilidade, registou, pela primeira vez, a impressão estranha de ver, na outra margem do rio Minho, terras de um país estrangeiro — Espanha. De Caminha a Valença é um pulo.

Todavia, a nossa entrada em Espanha, ainda nessa noite, deve-se ao facto de Valença e Tuy e bem assim todo o orbe católico — Assunção de Nossa Senhora — se encontrarem em festa e a fronteira, que, normalmente, fecha às novas horas, se encerrar, por este motivo, só à meia-noite.

As autoridades aduaneiras, tanto do lado português como do espanhol, foram amáveis, não nos importunando com formalidades desnecessárias.

Louvamos aqui o seu procedimento, pois só assim se poderá desenvolver a indústria turística de grande interesse para os dois países.

Ao pisar, pela primeira vez, solo dum país estrangeiro, senti um estranho choque que logo se traduziu numa vaga sensação de medo, numa aparente privação de movimentos e até numa certa indecisão, que me fizeram duvidar se eu, era eu, tão desconhecido estava de mim próprio.

Compreende-se. O ambiente era diferente daquele em que habitualmente actuo e as pessoas que me cercavam, embora seres humanos como eu, exprimiam-se numa linguagem que não compreendia e não falava. Felizmente, este sentimento de inferioridade não foi duradouro e, passados

alguns dias, já me encontrava mais à vontade, já me tinha encontrado a mim próprio. Entrei e saí de Tuy de noite. Por isso, as impressões, que conservo desta cidade fronteiriça, são vagas, imprecisas, quase nulas, apenas as que uma fraca iluminação eléctrica me podia trazer através da janela do carro em movimento.

Imagens fugazes, portanto. Sei que é uma cidade antiga, histórica e de ruas estreitas como as suas irmãs porque a fachada muralhas do seu castelo com que foi cingida em menina, a não deixou crescer livremente.

A meta da nossa primeira etapa era como já disse, as termas de Mondariz. Mas o sr. Fernando Cardoso queria ir primeiro a Vide, pequena povoação na margem direita do rio Minho em frente de Melgaço, e afastada não sei quantos quilómetros da estrada que conduz às termas referidas. Este desvio do nosso itinerário foi imposto pelo desejo de satisfazer um convite que o sr. Fernando Cardoso recebeu dum amigo, natural dali e proprietário, em Lisboa, do restaurante onde habitualmente almoça.

A ocasião era oportuna: o nosso hospedeiro encontrava-se em Vide a passar uns dias de férias e havia lá, nessa noite, festa rija.

A nossa chegada foi demorada não só por se viajar de noite, mas também por serem estreitas as estradas e deficiente o estado de conservação dos seus pavimentos. Além disso, depararam-se-nos várias estradas o que obrigava a paragens para informação do rumo a seguir, pois o *croquis* feito e oferecido em Lisboa pelo irmão do amigo do sr. Fernando Cardoso mostrou-se insuficiente para uma orientação segura.

(Continua)

José Rodrigues Dias

TELEVISÃO

Continuação da 1.ª página

produção e ainda de outras individualidades, percorreu demoradamente todas as dependências das instalações na Serra da Lousã a começar na sala dos emissores, passando pelas secretarias, laboratórios, instalações do pessoal, posto de transformação, filtros de combinador, etc. informando-se do funcionamento e rendimento de cada uma das secções e da sua utilidade e aproveitamento no conjunto geral.

As instalações do pessoal, modestas mas confortáveis, previstas para seis pessoas, com sala de jantar, copa, cozinha, quartos, balneários etc., mereceram especial atenção ao ilustre visitante.

Uma gigantesca antena de 87 metros garante em conjugação com o emissor a larga expansão dos futuros programas da Televisão Portuguesa.

Na cidade do Porto, o Sr. Ministro da Presidência visitou, igualmente, as instalações da R. T. P. em construção, no sítio do Monte da Virgem, que como as primeiras, lhe deixaram a melhor impressão.

Assim, sim!

Quando há tempo escrevemos nestas colunas, um artigo intitulado «Figueiró sem Futebol», estávamos longe de imaginar que ele encontrasse uma pronta reacção por parte dos elementos directivos do club local.

Mas, na verdade, assim sucedeu. A Direcção da Associação Desportiva, compreendeu finalmente, que Figueiró dos Vinhos precisava da sua equipa de futebol, e deitou mãos ao trabalho. Trabalho árduo sem dúvida, mas que ao fim lhe pode dar a satisfação do dever cumprido.

Assim, ao que nos consta, foi deliberado dar continuidade ao nosso agrupamento de futebol, constituído por elementos todos jovens, para que no dia de amanhã se possa contar com uma boa equipa, capaz de honrar o nome e as tradições da Desportiva, ao mesmo tempo que se adquiriu um novo equipamento, que será estreado no desafio a realizar com o Grupo Recreativo de Penela ou de Pedrógão Grande.

Também desde logo foram marcados vários encontros de futebol com: Penela, Castanheira de Pera e Pedrógão Grande, o que, para começo, nos abre largas perspectivas dando-nos assim a certeza de que, com a ajuda de todos — sócios, adeptos, jogadores e Direcção — a Associação Desportiva poderá ser aquilo que nós todos desejamos: um bom grupo de futebol.

Mas para tal, torna-se necessário que o entusiasmo não arrefeça, para que não volte a suceder o que tem sucedido há uns anos a esta parte, em que o nosso clube se tem debatido com sérias crises.

No dia 3 e 10, não se realizaram os anunciados desafios com Penela, devido aos seus jogadores se encontrarem com a «gripe asiática», os quais terão lugar nos próximos domingos.

J. Assunção

O Salgueiro da Lomba

reclama alguns melhoramentos

Dizem-nos do lugar do Salgueiro da Lomba que a Fonte daquela localidade se encontra em tal estado que não pode ser utilizada pela população.

Por outro lado, também nos informam que a ponte de madeira que existia sobre a ribeira do Salgueiro e que dava acesso a aquele lugar, se tornou intransitável.

Por esse motivo, quem pretender vir a Figueiró, tem de dar uma grande volta, o que redundará em prejuízo da população.

Mais nos dizem que, para melhorar o estado daquela Fonte e desta ponte, não será grande a quantia a dispendir.

A quem de direito pedimos em nome dos habitantes do Salgueiro da Lomba as providências que sejam julgadas oportunas.

TUBO DE COBRE

Importação Directa

Greias, Limitada
LEIRIA

O Primeiro insatisfeito

Continuação da 1.ª página

vontades esclarecidas o têm ajudado a realizar a tarefa nacional que o destino pôs em suas mãos e a Nação logo esperançadamente apoiou.

Trinta anos depois, a seara enraizou-se e vai dando já seus frutos, alicerçados [no equilíbrio financeiro e projectados na obra de fomento económico, de valorização cultural e social, de unidade e de prestígio internacional.

Mas como obra humana, é por sua natureza imperfeita; e como política aplicada a um País de recursos limitados, está ainda incompleta.

Nessa confissão de Salazar, na sua insatisfação, está pois o espelho da sua grandeza moral: em 1957, como há 30 anos, é ainda um insatisfeito, embora haja menos bocas sem pão, menos pessoas sem lar, menos braços sem trabalho. Apesar disso—ou por isso mesmo—Salazar votou pelos candidatos da União Nacional. Ele sabe que — como na parábola dos sete vimes— só a unidade faz a força, no sentido de que todos não somos demais para continuar a tarefa da Revolução. E sabe que, tendo esta revolução carácter nacional, só o esforço e a colaboração de todos quantos põem o interesse do País acima de particularismos contraproducentes, poderá fazer com que se alcancem plenamente os seus objectivos.

Por isso Salazar é um descontente, mas com esperança, com fé no futuro. Ele tem a certeza de que não se apagaram as virtualidades do regime e que é preciso prosseguir a tarefa de realizar o Bem Comum. Por isso também se regosijou com que «grande número de problemas nacionais interesse um escol cada vez mais lato da população e esta se habilite a pronunciar-se sobre eles objectivamente e com independência».

Votando em massa nos candidatos da União Nacional, o povo português manifestou esse **DESCONTENTAMENTO CONSTRUTIVO** de que falou Salazar, essa ânsia de mais e melhor, na sequência de 30 anos de paz e de fecundo trabalho pelo futuro de Portugal.

Sebastião da C. Guimarães

Embarca amanhã no «Patria» para a Ilha do Príncipe, acompanhado de sua Ex.ma esposa e filhinhos, o nosso prezado amigo, sr. Sebastião da Conceição Guimarães, natural desta vila e residente naquela provincia ultramarina.

Por impossibilidade de o fazer pessoalmente pediu-nos para apresentar em seu nome a todas as pessoas amigas, os seus cumprimentos de despedida, oferecendo ao mesmo tempo os seus préstimos naquela Provincia

Casamentos

No passado dia 3, realizou-se na Igreja Matriz desta vila, o enlace matrimonial do sr. Carlos da Conceição Martins, filho de Eduardo Martins e de Carolina da Conceição, do lugar do Chá-velho, com a menina Maria Odet Almeida Oliveira, filha do sr. Luis Mendes de Oliveira e de Laurentina Rosa de Almeida, desta vila.

Apadrinharam o acto por parte do noivo, o sr. Joaquim Martins Barra e sua esposa sr.ª D. Belmira Almeida de Oliveira Barra, e por parte da noiva, o sr. Abílio José Abreu Reis e sua mãe sr.ª D. Herminia Abreu Reis, todos desta vila.

Após o acto foi servido em casa dos pais da noiva um avultado almoço o qual se prolongou até próximo da noite.

—No passado dia 3 do corrente, realizou-se na Igreja Paroquial dos Reis Magos no Campo Grande em Lisboa o enlace matrimonial da sr.ª D. Belmira de Jesus Costa, prendada filha da sr.ª D. Maria de Jesus Costa e do sr. Augusto Costa, com o nosso conterrâneo e amigo sr. Anibal Dias Camoegas, funcionário da Sociedade Nacional de Sabões, L.da, filho da sr.ª D. Rosa Dias Camoegas e do falecido António Camoegas.

Apadrinharam o acto por parte da noiva sua prima D. Maria Emilia de Jesus Costa e seu padrinho Professor José Rodrigues Dias, e por parte do noivo seus primos D. Auzenda Jorge Lopes e Lindolfo Lopes.

Finda a cerimónia, foi servido em casa dos pais da noiva aos convidados e suas famílias, um fino copo d'água que decorreu num ambiente bastante familiar.

Bombeiros Voluntários

Esta prestimosa Associação Humanitária, acaba de enviar Circulares para todos os Figueiroenses e Amigos desta terra, residentes em diversos pontos do País, Províncias Ultramarinas e Estrangeiro, com o fim de angariar fundos necessários, destinados à compra de duas viaturas e outro material.

Espera-se portanto, o bom acolhimento de todos, para aquela realização, o que desde já a Direcção muito penhorada, agradece.

* * *

Consta-nos que brevemente os valorosos soldados da Paz prestam as suas provas de passagem a bombeiros prontos.

Não seria altura propícia, para que todos os Figueiroenses, lhes prestassem o seu maior reconhecimento, enviando para tal fim o seu contributo a fim de vermos realizadas as nossas aspirações?

Mãos á obra, Figueiroenses!.. Vamos provar que somos amigos da nossa terra e daqueles que arriscam a própria vida, para salvar a do seu semelhante.

Sérgio de Matos Varandas

Depois de ter passado alguns dias de férias na sua terra natal, Alge, acompanhado de sua ex.ma família regressou a Lisboa este nosso prezado amigo, sr. Sérgio de Matos Varandas, que é Guarda da Prisão Hospital de S. João de Deus, Cas. xias.